

INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA

2º Semestre de 2020

Turma D – 2ª e 4ª das 10:00 às 11:50

Professoras/es: Daniella Rocha, Celina Pereira e Leandro Carneiro

Monitoras/es: Camille Bionda e Kaio Mesquita

Tutora: Camila Beatriz Justino

PROGRAMA DA DISCIPLINA

O objetivo geral da disciplina é apresentar aos/às estudantes os debates e conceitos fundamentais da Ciência Política, buscando relacioná-los, de forma crítica e referenciada, à atualidade brasileira.

O curso seguirá o método de aulas assíncronas e síncronas, com apresentação e discussão dos textos por meio da sala de aula virtual na plataforma do Microsoft Teams. A cada aula, pressupõe-se que os/as alunos/as tenham lido a bibliografia obrigatória, de forma a permitir a compreensão efetiva do conteúdo e a participação qualificada. **Para isso, dentro da carga horária semanal da disciplina, será disponibilizado UMA HORA na semana de forma que o estudante possa usá-la com dedicação para ler os textos.** Complementarmente, o/a aluno/a terá suporte remoto via Plataforma Teams, grupos de WhatsApp, grupos de e-mails e Drive (a Monitoria da disciplina estará disponível para a retirada de dúvidas nas plataformas digitais).

Abaixo, seguem informações detalhadas sobre a divisão da carga horária semanal de Introdução à Ciência Política:

1. *Aulas assíncronas:* as professoras/es de Introdução à Ciência Política dividirão todos os 19 textos entre si, cada um gravará uma aula conforme achar mais conveniente (vídeo ou áudio) e esse material será compartilhado em todas as turmas. Ou seja, um mesmo vídeo será utilizado para apresentação sobre determinado texto em todas as turmas. Todos os vídeos serão centralizados pela monitoria e disponibilizados às turmas até 24 horas antes do horário de aula previsto de acordo com sua matrícula, bem como transmitido pelas/os monitoras/es no início de cada aula.
 - Cada vídeo/áudio terá duração média de 30 minutos para que o/a professor/a explique o texto da aula previsto na ementa, a qual será apresentada no primeiro encontro com os alunos;
 - Os alunos/as terão duas aulas por semana, o que totaliza UMA HORA.
2. *Aulas síncronas:* Após a exibição do vídeo/áudio de apresentação do texto com o material já produzido pelos professores/as, o/a professor/a responsável de cada turma se disponibilizará por 30 minutos, em média, para tirar possíveis dúvidas dos estudantes e debater discussões pontuais dos textos. Assim, com a repetição desse processo duas vezes por semana, os estudantes terão UMA HORA semanal para pedir ajuda ao/à professor/a caso tenham alguma dificuldade.

- As aulas direcionadas às dúvidas das/os alunas/os ficarão gravadas e serão disponibilizadas para cada turma, de forma que os alunos tenham acesso ainda que não possam estar presentes na hora marcada.
3. *Plantão de dúvidas da monitoria*: cada turma de Introdução à Ciência Política conta com a presença de, no mínimo, um/a monitor/a. Então, os monitores disponibilizarão 40 MINUTOS para que as/os alunas/os tirem dúvidas ao longo da semana, de acordo com horário a ser combinado com a turma. Assim, aqueles e aquelas que não conseguirem acessar a aula do/da professor/a na hora prevista, poderão contar com o auxílio dos monitores/as.
- Esses plantões de dúvidas ficarão a critério da disponibilidade do monitor/a e as respostas poderão acontecer por meio de mensagens.
 - As dúvidas serão coletadas a partir de formulários institucionais disponíveis para cada turma no TEAMS.
4. *Leitura dos textos*: a disciplina de Introdução à Ciência Política é composta por muitos textos e, em razão disso, UMA HORA da semana será disponibilizada apenas para que as/os alunas/os realizem a leitura. Assim, esse tempo será fundamental para que as/os alunas/os consigam acompanhar as explicações dos vídeos e se interessem pelos plantões de dúvidas.

Desta forma, semanalmente, cada estudante contará com **1 hora** de apresentação dos textos + **1 hora** de dúvidas com o/a professor/a + **40 minutos** de dúvidas com os/as monitores/as + **1 hora** de leitura dos textos, totalizando **3 horas e 40 minutos** de aula.

A Monitoria também ficará responsável pelas atividades complementares, de presença **não obrigatória**: debates, listas de exercícios e outras atividades para quem quiser fixar, de forma coletiva, a matéria.

AVALIAÇÕES:

Os/as estudantes serão avaliados/as por 2 (dois) controles de leitura e 1 (um) trabalho. Devido ao momento delicado de aplicação de atividades a distância, não haverá realização de provas.

Controles de Leitura: Serão aplicados 2 controles de leitura. Os controles serão constituídos por questões discursivas que abordarão conceitos vistos durante o semestre, associados ao contexto político atual. Os controles **NÃO** serão aplicados nos horários das aulas. As propostas de controles serão enviadas com antecedência para que os/as alunos/as tenham um tempo hábil para responder.

- O primeiro controle de leitura abordará até quatro textos da primeira unidade do programa por meio de três questões discursivas;
- O segundo controle de leitura abordará até quatro da segunda unidade do programa por meio de três questões discursivas.

Trabalho: o trabalho final será de responsabilidade do/a professora/a. O conteúdo, assim como o formato, será determinado pelo professor de cada sala. As orientações serão dadas com a devida antecedência.

Observação importante sobre referências bibliográficas e plágio: ao utilizar textos escritos por outras pessoas, é preciso colocar aspas nas citações e incluir a referência. **Cópias indevidas, sem a citação da fonte, constituem crime de plágio e serão punidas com a reprovação na disciplina.**

MENÇÃO FINAL:

Cada controle de leitura valerá **25%** da nota, totalizando **50%** da nota final. O trabalho, sob responsabilidade do/a professor/a da turma, valerá **50%** da nota final. Há ainda **10%** de pontuação bônus pelas atividades extras da monitoria.

COBRANÇA DE FREQUÊNCIA: Os/as estudantes que tiverem frequência **inferior a 75% (oito faltas ou mais)** serão **reprovados/as, ainda que tenham nota suficiente para serem aprovados/as**. Cabe a cada estudante controlar o número de suas faltas.

- As faltas serão marcadas ao final do tempo reservado para tirar dúvidas com o professor/a durante a aula;
- Entretanto, visto o momento de pandemia causado pelo coronavírus, a Monitoria disponibilizará um formulário posterior à aula para que os/as alunos/as ausentes possam justificar a ausência e comprovar que assistiram as aulas gravadas.

Endereços de E-mails da equipe da Turma D:

Daniella (professora): daniella.decastrorocho@gmail.com;

Celina (professora - estágio docente): celina.pereira.mj@gmail.com;

Leandro (professor - estágio docente): leandro.a.carneiro@gmail.com;

Camila (tutora): jcamilabeatriz@gmail.com;

Camille (monitora): camillebionda@gmail.com;

Kaio (monitor): kaiolucas.mesq@gmail.com;

Para facilitar e agilizar a comunicação de assuntos de interesse programático e/ou administrativo da disciplina, faremos uso de alguns recursos eletrônicos. Todas as informações importantes sobre a

¹ CITAÇÃO: menção de uma informação colhida de outra fonte. Podem aparecer no corpo do texto ou nas notas de rodapé. As citações podem ser diretas, indiretas (paráfrase) e citação da citação (Apud).

disciplina estão na equipe do TEAMS e será criado um grupo de e-mails para comunicação direta da monitoria com os/as estudantes. É aconselhável que os/as estudantes visitem seus e-mails **CONSTANTEMENTE** para verificar se há novas orientações.

O e-mail monitoriaicpunb@gmail.com está disponível para a comunicação com a Coordenação da Monitoria. Os e-mails enviados para esse endereço eletrônico devem ser usados para a manifestação de opiniões referentes à atuação dos/as monitores/as da turma na qual o/a aluno/a assiste às aulas e da atuação da equipe de monitoria como um todo. É fundamental que as/os alunas/os que desejem fazer uso desse recurso identifiquem, no e-mail em questão, a turma em que assistem às aulas da disciplina.

Além disso, a monitoria possui o site <<http://monitoriaicpunb.wix.com/monicp>>, que contém vários arquivos disponibilizados para os/as estudantes, o Instagram <@monitoriaicpunb> e o Facebook <<https://www.facebook.com/monitoriaicpunb>>, redes sociais que são frequentemente alimentadas com informações. Por fim, a previsão é de que sejam criados grupos pela plataforma WhatsApp para facilitar a comunicação.

UNIDADES DO CURSO E BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

UNIDADE I – INTRODUÇÃO E CONCEITOS BÁSICOS

SCHMITTER, Philippe C. **Reflexões sobre o conceito de política**. *Apud: Cadernos da UnB*, s/d. pp. 31-39.

WEBER, Max. “A Política como vocação”. **Ciência e política: duas vocações**. São Paulo: Ed. Cultrix, 1993, p. 55-69;104-124.

ARENDT, Hannah. **Sobre a violência**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 31-44.

BOBBIO, Norberto. **As Teorias das Formas de Governo**. Brasília: Editora UnB, 1997. (caps. II, III e IV).

SADEK, Maria Tereza. Nicolau Maquiavel: O cidadão sem fortuna, o intelectual de virtù. in: Weffort, Francisco C. **Os clássicos da Política**, Vol 1. São Paulo: Editora Ática, 2001, p. 25-50. (Capítulo 2 – ler todo o capítulo).

CARNOY, Martin. “Marx, Engels, Lênin e o Estado”, em: **Estado e Teoria Política**. Campinas: Papirus, 1990, p. 63-87.

UNIDADE II – TEORIA POLÍTICA

SELL, Carlos Eduardo. “Ideologias políticas”. **Introdução à Sociologia Política**. Petrópolis: Vozes, 2006, p. 51-78.

*MIGUEL, Luis Felipe. “Representação Política em 3-D: elementos para uma teoria ampliada da representação política”. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol.18, nº 51, p. 123-140, 2003.

HELD, David. “Participação, liberdade e democracia”. **Modelos de Democracia**. Belo Horizonte: Paideia, 1987 (última seção capítulo 7).

BIROLI, Flávia. O Público e o Privado. In: MIGUEL, Luis Felipe; BIROLI, Flávia (Orgs.). **Feminismo e Política**. Brasília: Boitempo, 2014, 1ª Edição, p. 31-46 (cap. 2).

GONZALEZ, Lélia. O racismo e sexismo na cultura brasileira. **Revista Ciências Sociais Hoje**, Anpocs, 1984, p. 223-244.

BALLESTRIN, Luciana. **O Debate Pós-Democrático no Século XXI**. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rsulacp/article/view/14824>. p. 149-164.

UNIDADE III – POLÍTICA BRASILEIRA

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 7-13; 219-229.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. “A reforma partidária de 1979-1980 e o quadro atual”, em: **Introdução à história dos partidos políticos brasileiros**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008, p. 104 a 115.

ALVES, Vinícius Silva e PAIVA, Denise. “Presidencialismo de coalizão no Brasil: mapeamento do debate e apontamentos para uma nova agenda de pesquisa”, em: **Revista de Estudos Brasileños**, 4(6), 2017, p. 50-63.

ARANTES, Rogério Bastos. “**Judiciário: entre a justiça e a política**”, em: AVELAR, L.; CINTRA, A. O. (orgs.). **Sistema Político Brasileiro: uma introdução**. 3ª edição. São Paulo: UNESP, 2015, p. 29-69.

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. **Federalismo, Democracia e Governo no Brasil: Idéias, Hipóteses e Evidências**. São Paulo: BIB, 2001, p. 13-28.

*TATAGIBA, Luciana. “1984, 1992 e 2013. Sobre ciclos de protestos e democracia no Brasil.” **Política e Sociedade**, vol. 13, nº 28, p. 35-62, 2014.

*COSTA, Sérgio. **Estrutura Social e Crise Política no Brasil**. Dados [online]. 2018, vol.61, n.4, pp. 499-533.

* Todos os textos precedidos por asterisco estão disponíveis em www.scielo.br

Ao longo do curso, professor(a), tutores(as) e monitores(as) recomendarão outras leituras e material complementar, além do material das leituras que serão usadas no Debate 1, também no Debate 2, e aula ABNT.

Programa 2/2020 - Turma D

Unidade	Aula	Data	Assunto	Leitura Obrigatória	Atividades
I	1	01/02	Apresentação da Disciplina		-
	2	03/02	Atividade Complementar		Aula ABNT
	3	08/02	O conceito de Política	Schmitter	-
	4	10/02	Política e poder	Weber	-
	5	15/02	Poder, dominação e violência	Arendt	-
	6	22/02	Formas de Governo	Bobbio	-
	7	24/02	Nicolau Maquiavel	Sadek	Enviar Proposta de Controle 1
	8	01/03	Teoria Marxista do Estado	Carnoy	-
	X	03/03	-	-	Aula vaga
	9	08/03	Atividade Complementar	-	Debate 1
	X	10/03	-	-	Aula Vaga (Entrega do Controle 1)
II	10	15/03	Ideologias Políticas	Sell	-
	11	17/03	Representação em 3D	Miguel	-
	12	22/03	Modelos de Democracia	Held	-
	13	24/03	Feminismo e Política	Flávia Biroli	-
	14	29/03	Racismo e Sexismo	Lélia Gonzalez	Enviar Proposta de Controle 2
	15	31/03	O Debate pós-democrático no século XXI	Ballestrin	-
	X	05/04	-	-	Aula Vaga
	16	07/04	Atividade Complementar	-	Debate 2 (Entrega do Controle 2)
III	17	12/04	Cidadania no Brasil	Carvalho	-
	18	14/04	Partidos Políticos	Motta	-
	19	19/04	Presidencialismo de Coalizão	Alves & Paiva	Enviar Proposta do Trabalho Final
	20	26/04	Judiciário	Arantes	-
	21	28/04	Federalismo	Almeida	-
	22	03/05	Ciclos de Protesto	Tatagiba	-
	23	05/05	Estrutura Social e Crise Política	Costa	-
	X	11/05	-	-	Entregar Trabalho Final
	X	21/05	-	-	Entrega das Notas

LEITURAS RECOMENDADAS

Listamos, abaixo, alguns textos para aqueles estudantes que tiverem interesse em leitura complementares, alguns dos quais já foram utilizados em versões anteriores deste programa. Também recomendamos que os estudantes acessem os artigos das principais revistas de ciência política do país, disponíveis na página www.scielo.br.

HOOKS, bell. “Mulheres Negras: moldando a teoria feminista”. **Revista Brasileira de Ciência Política**, nº 16, p. 193-210, 2015.

MACFARLANE, L.J. **Teoria Política Moderna**. Brasília: Editora UnB. 1970, p. 19-33. (cap. 1. O indivíduo e a sociedade)

FIGUEIREDO, Argelina Cheibub e LIMONGI, Fernando. “Poder de agenda na democracia brasileira: desempenho do governo no presidencialismo pluripartidário”, in: SOARES, Gláucio A. D e RENNÓ, Lúcio R. **Reforma política: lições da história recente**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. p. 249-280.

COSTA, Valeriano. Federalismo in: AVELAR, L.; CINTRA, A. O. (orgs.). **Sistema Político Brasileiro: uma introdução**. 3ª edição. São Paulo: UNESP, 2015.

NICOLAU, Jairo. **Representantes de quem? Os (des)caminhos do seu voto da urna à Câmara dos Deputados**. Editora Zahar, 2017, p. 22-35.

MARQUES, Danusa. “**Democracia e Ciências Sociais no Brasil**”. Brasília: Universidade de Brasília, 2007, Dissertação (Mestrado em Ciência Política, Instituto de Ciência Política), p. 19-27.

BIROLI, Flávia e MIGUEL, Luis Felipe. “Gênero, raça, classe: opressões cruzadas e convergências na reprodução das desigualdades.” **Revista Mediações**, vol. 20, nº 2, p. 27-55, 2015.

CASTELLS, Manuel. **Redes de Indignação e Esperança: movimentos sociais na era da Internet**, Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2013.

COOKE, Maeve. “Cinco argumentos a favor da democracia deliberativa”, in: MARQUES, Ângela Cristina. (org.). **A deliberação pública e suas dimensões sociais políticas e comunicativas: textos fundamentais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CUNHA, Eleonora. “A reinvenção do Estado brasileiro: a criação de instituições que articulam participação e deliberação”. **Efetividade Deliberativa: estudo comparado de Conselhos Municipais de Assistência Social (1997 / 2006)**. Tese de Doutorado em Ciência Política, UFMG, 2009, p. 61-74.

DIAS, Reinaldo. **Ciência Política**. São Paulo: Ed. Atlas, 2013, p. 1-13. (Introdução à Ciência Política).

FLEISCHER, David. “Os partidos políticos”, em: AVELAR, L. e CINTRA, A. O. (orgs.). **Sistema Político Brasileiro: uma introdução**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer Stiftung; São Paulo: Fundação Unesp Ed., 2007, p. 303-348.

MARQUES, Eduardo. “Redes sociais e poder no Estado brasileiro: aprendizados a partir das políticas urbanas”, em: **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 21 (60), 2006, p. 15-41.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. **Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas**. Tradução para uso didático de: OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. Conceptualizing Gender: The Eurocentric Foundations of Feminist Concepts and the challenge of African Epistemologies. African Gender Scholarship: Concepts, Methodologies and Paradigms. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, CODESRIA, 2004, p. 1-8 por Juliana Araújo Lopes.

REIS, Elisa. Percepções da elite sobre pobreza e desigualdade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 15, no 42, p. 143-152, 2000.

SPECK, Bruno Wilhelm. “Recursos, partidos e eleições: o papel do financiamento privado, do Fundo Partidário e do horário gratuito na competição política no Brasil”, em: AVELAR, L. e CINTRA, A. O. (orgs.). **Sistema Político Brasileiro: uma introdução**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação Unesp Ed., 2015, p. 247-270.

Links de interesse:

Site do Tribunal Superior Eleitoral, para acesso a dados sobre eleições e legislação eleitoral: www.tse.jus.br

Site da Câmara dos Deputados, para informações sobre legislação, audiências públicas sobre mudanças no sistema eleitoral, entre outros dados: www.camara.leg.gov.br